# ECONOMIA EM JULHO DE 2023

## DESACELERAÇÃO GRADUAL E QUEDA DA INFLAÇÃO NOS EUA, ESTÍMULOS NA CHINA E NO BRASIL BC DEVE INICIAR CORTE DA SELIC EM AGOSTO

Nos EUA, o cenário de uma recessão decorrente do ciclo de alta de taxa de juros tem se tornado cada vez menos provável, e a hipótese de uma desaceleração gradual tem ganhado força. A alta de juros tem tido efeito relevante sobre a inflação, que vem se reduzindo desde o início do ano (apesar de ainda estar elevada), mas sem impactar de forma drástica na atividade econômica, que tem se favorecido da elevada poupança acumulada pela população durante a crise da COVID. Esse cenário mais favorável tem ajudado o mercado acionário, e o S&P já valorizou 19,52% no ano até julho.

Em julho, como amplamente esperado pelo mercado, o FED (Banco Central Norte-Americano) aumentou os juros em 0,25%, para a faixa de 5,25% a 5,50%, ficando aumentos futuros dependentes de novos dados. Apesar de possíveis novas altas, espera-se que o ciclo esteja muito próximo do fim, com as taxas permanecendo elevadas até meados de 2024.

Na China, o problema é que a atividade econômica ainda não se recuperou após a reabertura pós-COVID. O governo central tem adotado medidas para estimular a economia e amenizar os efeitos adversos do setor imobiliário, além de tentar solucionar problemas de endividamento dos governos locais. Essa fraca atividade pode ser sentida pela inflação que, ao contrário do resto do mundo, está próxima de zero.

No Brasil, as medidas como o arcabouço fiscal e a reforma tributária, somadas às quedas tanto da inflação corrente quanto das expectativas, fizeram com que as taxas de juros viessem caindo fortemente desde março, com o mercado se antecipando ao ciclo de corte na taxa Selic. Esse ciclo estava sendo esperado para se iniciar na reunião do COPOM (Comitê de Política Monetária) na data de ontem, 02 de agosto, com um corte de entre 0,25% e 0,50%, expectativa essa concretizada com um corte de 0,50%.

| ÍNDICES | MÊS | ANO |
|---|---|---|
| CDI (ATIVO LIVRE DE RISCO) | 1,07% | 7,64% |
| TÍTULOS PÚBLICOS PÓS-FIXADOS (TESOURO SELIC OU LFT) | 1,06% | 7,77% |
| IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO) | 1,44% | 5,46% |
| TÍTULOS PÚBLICOS INDEXADOS À INFLAÇÃO (TESOURO IPCA OU NTN-B) | 0,81% | 12,27% |
| TÍTULOS PÚBLICOS PREFIXADOS (TESOURO PREFIXADO NTN-F E LTN) | 0,89% | 10,59% |
| IBOVESPA (AÇÕES BRASIL) | 3,27% | 11,13% |
| MSCI WORLD (AÇÕES GLOBAIS) | 3,29% | 17,74% |
| NASDAQ (AÇÕES EUA COM FOCO EM TECNOLOGIA) | 4,05% | 37,07% |
| S&P 500 (AÇÕES EUA) | 3,11% | 19,52% |
| DÓLAR | -1,61% | -9,13% |


Av. Brigadeiro Faria Lima, 2055 – 7º Andar
São Paulo - SP, 01452-001
Tel.: + 55 11 5555-0343